

**EFEITOS DOS EXTRATOS AQUOSOS DE *Miconia minutiflora* (BONPL.) DC. SOBRE A GERMINAÇÃO E O CRESCIMENTO INICIAL DE ALFACE E MAXIXE.** Silva Junior, V. T.<sup>1</sup>; Simabukuro, E. A.<sup>2</sup> <sup>1</sup>Estudante de graduação/UFPE; <sup>2</sup>Professora do Depto. Botânica/UFPE. (esimabuk@hotmail.com).

*Miconia minutiflora* (Bonpl.) DC. é uma espécie arbórea, presente em bordas e trilhas. Possui frutos pretos bascóides (carnosos e indeiscentes), dispersos zoocoricamente, com uma alta produção de sementes por ano. No entanto, plântulas e/ou plantas jovens não são encontradas nas proximidades da planta-mãe. Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de extratos aquosos de diferentes partes de *Miconia minutiflora* (Bonpl.) DC. na concentração 10%, sobre a germinação e crescimento em alface e maxixe. Foram utilizados extratos aquosos de raiz, caule, folha, semente, fruto verde e maduro, obtidos sob maceração estática por 24 h. As sementes de alface e maxixe foram distribuídas em placas de Petri de 6 cm de diâmetro contendo 3 mL do extrato e mantidos a 25°C e fotoperíodo de 12h. A contagem de germinação foi diária. As plântulas de alface e maxixe foram avaliadas quanto ao comprimento (mm) da radícula, hipocôtilo e do cotilédone, peso da matéria seca (g) e presença de anormalidades no 7º e 8º dia, respectivamente. O extrato de semente apresentou os maiores resultados de inibição para ambas as espécies estudadas, tanto na germinação quanto para o crescimento. O peso da matéria seca das plântulas não apresentou diferença significativa. Plântulas de alface mantidas nos extratos aquosos apresentaram anomalias no crescimento inicial. Em plântulas de maxixe, anormalidades foram evidenciadas em extratos de frutos maduros e sementes. Em plântulas de alface não houve a abertura cotiledonar apenas em extratos de fruto verde e caule. Os efeitos alelopáticos foram mais evidenciados no alface, mostrando-se como a espécie mais sensível.